

PT fluminense briga por candidatura

O ex-deputado federal Vladimir Palmeira, lançado candidato do partido para disputar o governo estadual, promete que lutará até o fim para manter sua candidatura, casada no último sábado pelo diretório nacional do PT, durante reunião em São Paulo. Vladimir já iniciou campanha para que a intervenção não passe no encontro nacional do partido, marcado para os dias 23 e 24 em Brasília.

Palmeira precisa convencer a metade mais um dos 555 delegados de que sua candidatura não feriu a aliança nacional com o PDT. Sua tarefa, no entanto, não será nada fácil.

A intervenção do comando nacional, anulando a convenção do PT do Rio, liderada pelo presidente do partido, José Dirceu, criou um clima de comoção entre os petistas

fluminenses, que não admitem a decisão. Com isso, o racha entre os moderados e radicais do partido é irreversível.

Os radicais do Rio não admitem apoiar o candidato do PDT ao governo estadual, Anthony Garotinho, como exigiram Lula e José Dirceu, para manter o acordo nacional com o ex-governador.



TRÉGUA

Com o anúncio de Brizola em ser vice na chapa de Lula, o PT fica comprometido eticamente em resolver o problema no Rio. "Vladimir tem que ser generoso. Mas também tem que sair fortalecido desse episódio. Vamos propor que ele seja o avalista da chapa majoritária no Rio. Com isso ele fica politicamente prestigiado", sugere o deputado José Genoíno (PT-SP).

A trégua sugerida por Genoíno, porém, está cada vez mais distante. Os petistas contrários à intervenção do diretório nacional da legenda no Rio e favoráveis à candidatura de Vladimir Palmeira (PT) promoverão hoje, ao meio-dia, um ato de solidariedade a Vladimir no Buraco do Lume, no Centro da cidade. Era lá que, durante seus dois mandatos como deputado federal (87-91 e 91-94), o hoje candidato petista prestava conta de seu mandato parlamentar.

Os adeptos de Vladimir lançarão também hoje um manifesto de sindicalistas contrários à intervenção, para se contrapor a documento semelhante lançado depois da convenção do PT que o escolhera, em que dirigentes sindicais petistas manifestavam apoio a Garotinho.

"Queremos mostrar que os sindicalistas do Rio estão com Vladimir", disse Roberto Moreno, diretor do Sindicato dos Urbanitários e da CUT do Rio.